



166 OUTUBRO de 2022

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas



Caros amigos,

em julho, várias experiências missionárias aconteceram na região do Cone Sul com adolescentes e jovens ligados ao Movimento Juvenil Salesiano. Os diversos grupos de jovens e experiências missionárias incluídas no projeto de voluntariado missionário salesiano são uma boa maneira de apresentar aos jovens a verdadeira face da Igreja "em saída": uma realidade eclesial aberta e acolhedora, em que são promovidas a comunhão e a participação.

A perspectiva missionária da Pastoral Juvenil contribui para a cultura de solidariedade e testemunho do amor de Deus pelas mais diversas pessoas, especialmente os jovens mais vulneráveis. Trata-se de assumir a dimensão missionária da própria vida, que brota do encontro com Jesus e é alimentada pela experiência da Espiritualidade Juvenil Salesiana. Tais experiências missionárias são terreno fértil para o amadurecimento e o discernimento vocacional dos nossos jovens.

Sérgio Ramos de Souza

■ P. Sérgio Ramos de Souza
SDB Coordenador Regional
para a Animação Missionária,
Região Cone Sul

Missionários: Profetas, não Messias



Após a ressurreição de Jesus, ele ordenou aos discípulos que fossem, fizessem discípulos, batizassem e ensinassem com a certeza de que estaria sempre com eles (Mt 28,18-20). A ordem de Jesus a todos os seus discípulos leva-nos a compreender que pelo nosso batismo **somos discípulos missionários** enviados para compartilhar o Evangelho com todas as pessoas em todas as ocasiões. De fato, a missão de compartilhar o Evangelho e oferecer-lhes o dom do batismo é parte da nossa identidade de cristãos.

O Apóstolo Paulo é considerado o maior missionário que fundou comunidades cristãs em várias partes da Ásia, em Roma e na Espanha. Isso significa, também, que todo cristão é chamado a ser missionário fora de seu próprio país? Atos 13,2-3 poderia dar-nos uma pista: "Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: 'Reservai-me Barnabé e Saulo para a obra à qual os chamei. Então, depois de jejuar e rezar, impuseram as mãos sobre eles e deixaram-nos partir'. Assim, enquanto todos os cristãos devem **ter o ardor de compartilhar o Evangelho**, alguns são chamados a deixar o próprio país ou cultura, enquanto outros são chamados a permanecer e compartilhar o Evangelho em seu país de origem.

"Missão" vem de uma palavra latina que significa "enviar". O missionário é aquele que é "enviado" para **compartilhar, comunicar e proclamar** o dom da fé e do batismo. A lugar não importa. Pode ser em qualquer continente ou país.

Na Bíblia, o profeta era aquele que falava em nome de Deus e com a sua autoridade (Ex 7,1). A sua missão é lembrar ao povo de Deus que ele deve ser fiel ao seu compromisso. Todo **missionário é um profeta**, enviado para narrar às pessoas sobre a salvação de Deus através de Jesus Cristo.

Se o missionário não fizer disso a sua prioridade, então ele será apenas um assistente social ou prestador de serviços sociais, não diferente das diversas organizações humanitárias.

Hoje, a grande maioria das pessoas associa imediatamente o trabalho missionário à África, ao trabalho social ou às florestas e selvas. Esta ideia não é errada, mas é muito restrita e não abrange totalmente tudo o que o missionário é chamado a fazer. Além disso, comporta o risco de o missionário ficar muito preocupado em prover às necessidades imediatas, como o messias que o povo judeu queria que Jesus fosse.

Na verdade, os missionários são profetas, não messias!

■ P. Alfred Maravilla SDB
Conselheiro Geral para as Missões Salesianas

PARA REFLETIR E PARTILHAR

- A quem sou enviado para anunciar o evangelho como discípulo missionário?
- Quais são as tentações que fazem de mim um messias em vez de um profeta?



COMO SE VIVE A "SAÍDA MISSIONÁRIA" NO CHILE



Caro Padre Cláudio, o Papa Francisco lembra-nos com frequência que a Igreja deve estar aberta a todos. Como é a situação no Chile sob este ponto de vista?

Atualmente, a Igreja está no caminho do discernimento para uma assembleia eclesial a ser realizada em outubro e está avançando no processo sinodal convocado pelo Papa Francisco para 2023: "Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão". Este processo apresenta alguns dos desafios que marcarão o caminho da Igreja chilena nos próximos anos, como as relações interpessoais que são afetadas pelos abusos, pelo clericalismo, pelo papel secundário da mulher e pela falta de participação da juventude, bem como pela proposta de um caminho de maior profundidade e maturidade em torno da centralidade da graça batismal.

O compromisso apostólico cresceu entre os mais vulneráveis, que, em meio a situações de constante fragilidade, foram ainda mais atingidos após o flagelo da pandemia. A igreja destacou-se como parte da rede de apoio a milhares de migrantes, pelos sem teto sobre suas cabeças e pelas pessoas sem liberdade.

Outro tema predileto do Papa é a "saída missionária". Como a sua Inspeção Salesiana reage a esta posição?

Com uma atitude constante de serviço entre os jovens mais pobres do país, assegurando que as presenças salesianas estejam a serviço das famílias e das classes populares com propostas educativas gratuitas e de qualidade.

Além disso, a abertura a novas realidades, como o mundo universitário, e estabelecer-se em setores sempre mais vulneráveis mediante pátios abertos com atividades complementares às suas alternativas formais, que estão inseridos no território.

O que poderia ser feito para favorecer o diálogo entre nós, membros da Família Salesiana, e os jovens fora da Igreja?

A palavra-chave é: presença sem o distanciamento dos pré-julgamentos. Estar presente além dos interesses intra-eclesiais. Embora exista uma distância crescente entre os jovens e a Igreja, a espiritualidade salesiana tem uma qualidade única que permite reduzir essa distância: entrar com empatia nas suas buscas e necessidades superando interesses de recrutamento, sem preconceitos que aumentam a desconfiança entre jovens e adultos.



P. Claudio Cartes SDB

Chileno de 39 anos. Salesiano perpétuo desde 2009 e sacerdote desde 2011 e atualmente diretor de **Concepción**, a primeira casa salesiana no país.

Membro do Setor de **Pastoral Juvenil** como referência na América para a Escola Salesiana (ESA) e os Centros de Formação Profissional.

Foi **Delegado** para a Pastoral Juvenil na Inspeção chilena durante 6 anos, capelão da Universidade Católica Salesiana e encarregado da pastoral no **Colégio Salesiano "San José"**, na Patagônia chilena.

F
Ó
R
J
U
M

Afilições religiosas na América Latina

■ De acordo com uma pesquisa recente (Statista, 2020), cerca de **57%** dos entrevistados em **18 países** da América Latina confirmaram ser **católicos**.

Católicos 57,1% • evangélicos (não especificados) **19,1%** • sem fé **16,6%** • outros **7,2%**
(• ateus **1,1%** • evangélicos pentecostais **1,1%** • adventistas **0,8%** • Testemunhas de Jeová **0,8%** • crentes sem afiliação formal a qualquer religião **0,7%** • evangélicos batistas **0,4%** • mórmons **0,4%** • protestantes **0,3%** • cultos afroamericanos - Umbanda **0,3%** • agnósticos **0,3%** • evangélicos metodistas **0,1%** • outros **0,8%**.)



**OUTUBRO
INTENÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA**

Por uma Igreja aberta a todos

Para o diálogo e a compreensão na Inspeção Salesiana e na Igreja do Chile.

Rezemos para que a Igreja, fiel ao Evangelho e corajosa no anúncio, seja um lugar de solidariedade, de fraternidade e de acolhimento, vivendo cada vez mais a sinodalidade. [Intenção de oração do Papa Francisco]

CHILE

